

Lição 4

A Salvação em Jesus - II

Texto

Apocalipse 1:5,6 / Efésios 1:7 / Hebreus 9:11-15 Romanos 5:18,19

O sacrifício do sangue de Jesus nos liberta do domínio do pecado, da morte e do diabo e permite que voltemos à presença de Deus e ao Seu propósito eterno!

O único caminho para voltarmos ao centro do propósito divino é o Seu plano de salvação através de Jesus Cristo.

A força da eternidade do propósito divino, e o Seu amor, levaram o Pai a dar Seu único Filho para morrer em nosso lugar.

O preço do pecado era muito alto e exigiu o derramamento do sangue de Jesus, que recebeu sobre Ele o nosso pecado e a nossa morte no espírito, alma e corpo; nossa morte espiritual, emocional, física e eterna.

Jesus morreu a minha morte completa e ressuscitou para que eu viva a plenitude da Sua vida. Aleluia!

E esse é o evangelho! Essa é a “boa notícia” que Deus nos dá!

A palavra “evangelho” significa “boas notícias”.

1. O Princípio do Sacrifício Substitutivo.

Por que a Bíblia nos mostra a necessidade do sacrifício para o perdão dos nossos pecados?

Deus sempre age em legalidade. Ele é perfeitamente justo. O reino espiritual tem leis espirituais.

A justiça de Deus exigia que a consequência do pecado – a morte – fosse aplicada. Ao mesmo

tempo, o amor divino queria o homem de volta à família. Queria resgatá-lo da morte.

Gênesis 3:21

Nessa revelação bíblica vemos, pela primeira vez, inferência da morte de um animal para que Adão e Eva pudessem ser cobertos. Desde o princípio Deus ensinou ao homem a necessidade do sacrifício de um animal em seu lugar, experimentando a morte – consequência do pecado – a fim de que, provisoriamente, o pecado pudesse ser coberto quando se achegasse a Deus.

Os sacrifícios de animais que Deus ensinou aos homens fazerem têm sua razão em uma proposta legal de substituição oferecida pelo próprio Deus. O Senhor permitiu que os animais criados por Ele mesmo, fossem oferecidos diante Dele em sacrifício de substituição pelo homem. Era um meio provisório que Deus providenciou para fazer alianças com os homens e trazê-los de volta ao Seu propósito original.

Hebreus 10:1,4

Estas alianças foram anúncios proféticos da aliança perfeita que viria através do sacrifício definitivo do próprio Filho de Deus, Jesus Cristo.

São figuras, ilustrações, tipos, sombras da realidade definitiva que viria com Jesus Cristo e a Nova Aliança de salvação eterna.

Deus conduziu a formação do povo de Israel, fez com eles uma aliança, e lhes deu uma lei e sacrifícios a oferecer. Os sacrifícios e toda a lei da Antiga Aliança são anúncios proféticos do sacrifício definitivo do descendente que estava por vir: Jesus.

Esta é a revelação bíblica registrada do Gênesis ao livro do profeta Malaquias – o “Antigo Testamento”.

2. Por que o Sangue?

Por que o sacrifício em nosso lugar tinha que ser com derramamento de sangue?

Porque os pecados são perdoados somente com derramamento de sangue.

Hebreus 9:22 / Levítico 17:11

Pois a vida de todo ser vivente está no sangue.

É por isso que Deus mandou que o sangue dos animais oferecidos como sacrifício fosse derramado no altar

a fim de conseguir o perdão dos pecados do povo. Pois é o sangue, a vida que tira os pecados.”

(Novo Testamento na Linguagem de Hoje - NTLH.)

O sangue expressa a vida.

Se o sangue de algum animal ou do homem é derramado, a vida está sendo derramada, está havendo morte. E se está havendo morte, o salário, o preço do pecado “foi pago”!

Se o sangue humano for derramado e a morte física ocorrer, a pessoa estará separada desta dimensão terrena e passará para a eternidade. Por isso o sangue tem um grande significado no mundo espiritual.

Uma “aliança de sangue” é uma aliança que determina a qual reino espiritual uma pessoa está se oferecendo para a eternidade.

3. Por Que o Sangue de Jesus?

Hebreus 9:11 a 15 / Hebreus 10:4 / João 1:29

O sangue é a vida e o sangue de um homem, o “outro Adão”, Jesus, era o preço do salário do pecado.

O sangue de animais era provisório, não podia resolver o problema do pecado humano

definitivamente. Podia cobrir por um momento, mas não remover definitivamente.

O homem é um ser espiritual trino composto de espírito, alma e corpo; e o animal não podia experimentar essa “morte trina”.

Além disso, o pecado entrou no mundo pelo erro do homem. Somente o homem poderia cumprir todo o pagamento, derramando seu sangue.

Mas quem poderia derramar este sangue? Deveria ser um sacrifício válido para satisfazer à justiça.

Somente um inocente, sem pecado, teria autoridade e legalidade para tomar o lugar dos condenados.

Era preciso um “segundo Adão” sobre a terra! Jesus então nasceu como homem, sem pecado, pois Maria gerou pelo poder do Espírito Santo. Lucas 1:34,35.

O sacrifício de Cristo na cruz é o que Deus providenciou para que pudéssemos definitivamente ser substituídos e salvos do poder do pecado, da morte e do diabo.

É por isso que há muito poder no sangue de Jesus!

Além dos textos básicos no início desta lição, você pode ampliar a revelação com mais estes:

Apocalipse 7:13-17 e 12:10,11
Hebreus 10:19-22 / I Pedro 1:18,19
Romanos 8:1-3 / I João 1:7-9

O sangue de Jesus é a Sua vida derramada para pagar o preço pelo pecado de todos nós.

O sangue de Jesus é aprova da Sua morte e a garantia de nossa redenção, nosso resgate.

O sangue de Jesus nos resgata do domínio do pecado, da morte e do diabo.

O sangue de Jesus nos livra da condenação e acusação maligna. O Sangue de Jesus nos permite voltar à presença de Deus e ao Seu propósito eterno, pois nos tornamos libertos da condenação.

Somos redimidos, resgatados por causa do preço pago.

Somos justificados - absolvidos e declarados justos - porque Jesus nos substituiu e expiou, sofreu a pena em nosso lugar.

4. O Poder da Ressurreição Romanos 6:4,5 e 8:1,11,34

Na lição passada já compartilhamos sobre a ressurreição de Jesus.

A ressurreição de Jesus é a Sua e a nossa vitória sobre o pecado, a morte e o diabo.

Se com Ele morremos, com Ele ressuscitamos! Jesus se fez pecado por nós, mas Ele mesmo nunca pecou. Sendo assim, tendo sofrido a nossa morte, o inferno não podia mais segurá-Lo.

O poder de Deus o ressuscitou dos mortos.

Fomos incluídos na morte de Jesus naquela cruz e isto significa que o pecado e a morte perderam o direito sobre nós. Quando Jesus ressuscitou, concedeu-nos o direito de renascer com Ele em nosso espírito!

Leia e medite mais sobre isso nestes textos:

I Coríntios 6:14 e 15:21,22 / Atos 2:24 II
Timóteo 2:11 / I Pedro 1:3

E agora?

Diante do sacrifício de Jesus por nós, o que devemos fazer?

Como nos valer deste sacrifício?

Veja na próxima lição.